

WHIRLPOOL S.A.

Proposta da Administração

para

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER
REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2018**

WHIRLPOOL S.A.

Av. das Nações Unidas, 12.995, 32º andar

CEP: 04578-000 - São Paulo - SP

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86

NIRE 35300035011

Proposta da Administração

Sumário

MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	3
APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	3
DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS QUE COMPORÃO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.....	5
FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DA ADMINISTRAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018.....	5
RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA EM REUNIÃO REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2017	5
RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA EM REUNIÃO REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2017	5
ANEXO I – Comentário dos Administradores	6
ANEXO II – Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2017	27
ANEXO III – Indicação de Administradores para ocupar os cargos de Membros efetivos do Conselho de Administração	32
ANEXO IV – Remuneração Global da Administração para o exercício de 2018	44
ANEXO V – Boletins de Voto a Distância	89

WHIRLPOOL S.A.

Av. das Nações Unidas, 12.995, 32º andar
CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86
NIRE 35300035011

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

A Administração da Whirlpool S.A. ("Companhia"), nos termos do que dispõem a legislação pertinente e o seu Estatuto Social, objetivando atender aos interesses da Companhia, vem apresentar a V. Sas. a presente proposta contendo as informações exigidas pela Instrução nº 481 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 481/09"), relacionadas à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a se realizar no dia 27 de abril de 2018, às 09:00hs, na sua sede, localizada na Av. das Nações Unidas, nº 12.995, 32º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("AGOE").

Apresentaremos a seguir a proposta da administração da Companhia com relação a cada um dos itens da ordem do dia da AGOE.

A) MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

I. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia propõe a aprovação do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras da Companhia e o Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2017.

Os comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia exigido pelo Art. 9º, inciso III, da Instrução CVM nº 481/09 constam do **Anexo I** à presente proposta.

II. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Nos termos do art. 192 da Lei nº 6.404/76 e tendo em vista o lucro líquido do exercício findo em 31.12.2017, no montante de R\$ 435.858.660,88 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e sessenta reais e oitenta e oito centavos), propõe a administração a seguinte destinação ao referido lucro:

a) a distribuição de R\$ 14.661.862,00 (catorze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e dois reais) à conta de Reserva Legal, ficando consignado que, com o presente lançamento, se atinge o limite de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76; e

b) destinação do montante de 421.196.798,88 (quatrocentos e vinte e um milhões, cento e noventa e seis mil, setecentos e noventa e oito reais e oitenta e oito centavos) à conta de Reserva de Lucros Acumulados. A Administração da Companhia não proporá a distribuição de dividendos à conta do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31.12.2017, tendo em vista que (a) a Companhia já distribuiu aos acionistas no exercício de 2017, a título de dividendos intermediários e à conta de reserva de lucros de exercícios anteriores, o valor de R\$ 706.483.753,02 (“Dividendos Intermediários”), equivalente a R\$ 0,45574 por ação ordinária e R\$ 0,50131 por ação preferencial (conforme atas das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31 de julho de 2017 e 01 de novembro de 2017), e (b) o valor dos Dividendos Intermediários é superior aos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício social de 2017, cujo valor é de R\$ 105.988.221,41 (cento e cinco milhões, novecentos e oitenta e oito mil, duzentos e vinte e um reais e quarenta e um centavo), correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício findo em 31.12.2017.

As informações sobre a destinação do lucro líquido exigidas pelo Art. 9º, § 1º, inciso II, da Instrução CVM nº 481/09 constam do **Anexo II** à presente proposta.

III. DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE MEMBROS QUE COMPORÃO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tendo em vista o término do mandato dos atuais membros do Conselho de Administração que se encerrará por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, os Senhores Acionistas serão solicitados a votar sobre a proposta da manutenção do atual número de 03 (três) membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia para novo mandato a ser válido até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício que se encerrar em 31 de dezembro de 2020.

IV. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Senhores Acionistas serão ainda solicitados a votar sobre a proposta de manutenção dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, com a consequente reeleição dos mesmos para novo mandato a ser válido até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício que se encerrar em 31 de dezembro de 2020. São os membros do Conselho de Administração da Companhia: Sr. João Carlos Costa Brega; Sr. Armando Ennes do Valle Junior e Sr. Antonio Mendes.

As informações indicadas nos itens 12.5 a 12.10 do formulário de referência, relativamente aos candidatos indicados ou apoiados pela administração ou pelos acionistas controladores, exigidas pelo art. 10 da Instrução CVM nº 481/09, constam do Anexo III à presente Proposta.

B) MATÉRIAS A SEREM DELIBERADAS EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I. FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES DA COMPANHIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Na Assembleia Geral Extraordinária, os Senhores Acionistas serão solicitados a votar sobre a proposta de fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2018.

II. RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA EM REUNIÃO REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2017

Os Senhores Acionistas também serão solicitados a votar sobre a ratificação da deliberação tomada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada no dia 31 de julho de 2017, acerca da distribuição de dividendos intermediários.

III. RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA EM REUNIÃO REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2017

Serão os Senhores Acionistas, ainda, solicitados a votar sobre a ratificação da deliberação tomada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada no dia 01 de novembro de 2017, acerca da distribuição de dividendos intermediários.

São Paulo, 27 de março de 2018.

JOÃO CARLOS COSTA BREGA
Presidente do Conselho de Administração

Anexo I

Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia

(conforme art. 9, III da Instrução CVM nº 481/09 e Capítulo 10 do Anexo 24 da Instrução CVM nº 480/09)

10.1 Comentários dos Diretores sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 a Companhia registrou lucro líquido de R\$436 milhões, R\$312 milhões e R\$287 milhões respectivamente. Apresentamos abaixo os índices de endividamento sobre ativo total e liquidez corrente, referentes à Companhia:

WHIRLPOOL S.A.			
ÍNDICES	2017	2016	2015
ENDIVIDAMENTO SOBRE ATIVO TOTAL	0,65	0,62	0,63
LIQUIDEZ CORRENTE	1,22	1,19	1,15

O capital de giro da Companhia e seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

b. estrutura de capital

A estrutura de capital da empresa é formada por capital próprio proveniente da geração de caixa operacional da Companhia e por capital de terceiros, através de financiamentos com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e outras instituições financeiras.

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital apresenta hoje níveis conservadores de alavancagem e seu objetivo é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

Em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, o patrimônio líquido era de R\$2.374,7 milhões, R\$2.544,8 milhões e R\$2.509,2 milhões respectivamente. De modo que seu patrimônio líquido não sofreu variações relevantes. O capital de terceiros nestes mesmos períodos eram de R\$242,7 milhões em 2017, R\$337,4 milhões em 2016 e R\$398,9 milhões em 2015.

O percentual de capital de terceiros sobre o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, eram de 10,2%, 13,3% e 15,9% respectivamente, sendo o percentual remanescente de capital próprio proveniente da operação da Companhia.

A diretoria monitora sua estrutura de capital através de sua dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa. A tabela abaixo apresenta a estrutura de capital existente nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, considerando a dívida líquida sobre o patrimônio líquido.

	2017	2016	2015
Empréstimos e financiamentos	242.712	337.359	398.906
Derivativos	(22.492)	13.486	47.972
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.167.658)	(756.352)	(490.114)
Dívida líquida	(947.438)	(405.507)	(43.236)
Patrimônio líquido	2.374.681	2.544.790	2.509.249

A diretoria destaca que a posição de dívida líquida é negativa, ou seja, possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para liquidar os empréstimos, financiamentos e derivativos em sua totalidade.

Não há no curto prazo, previsão de resgate de ações de emissão da Companhia.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossa maior necessidade de recursos deve-se a (i) pagamento pelo custo dos produtos vendidos e (ii) impostos indiretos relacionados a nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI.

Nossa principal fonte de recurso é o caixa gerado por meio de nossas atividades operacionais.

A posição do ativo circulante em 31 de dezembro de 2017 era de R\$4.748,9 milhões, comparada com R\$4.275,4 milhões em 31 de dezembro de 2016.

A posição do passivo circulante em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 3.907,0 milhões, comparada com R\$ 3.598,2 milhões em 31 de dezembro de 2016.

Acreditamos que os recursos disponíveis, a nossa geração de caixa operacional e linhas de crédito existentes serão suficientes para as nossas necessidades de liquidez e nossos compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Durante o ano 2017, a Companhia celebrou contratos de financiamento na modalidade de NCE “Nota de Crédito à Exportação” que tiveram como objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio de subvenção econômica, recursos não reembolsáveis de cooperação universidade-empresa e recursos reembolsáveis, além de incentivos fiscais à pesquisa e desenvolvimento da Lei 11.196/2005.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Além da geração de caixa operacional da Companhia, havendo eventuais descasamentos de disponibilidades no curto prazo, a Companhia dispõe de linhas de crédito junto aos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

Em dezembro de 2017 e 2016, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não tínhamos empréstimos contraídos sob este contrato de crédito. Adicionalmente, a Companhia pode utilizar linhas de empréstimos bancários como a NCE e CCB, em 31 de dezembro de 2017 não haviam empréstimos contraídos nessa modalidade.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas (últimos 3 exercícios), descrevendo ainda:

	Consolidado			Garantias
	2017	2016	2015	
Moeda nacional:				
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	71.658	109.877	160.418	Fiança Bancária
NCE (111% CDI)	-	-	35.064	
Moeda estrangeira:				
Saques cambiais de exportação	167.247	195.968	198.164	
Capital de giro	3.807	25.531	5.260	
Total dos financiamentos	242.712	337.359	398.906	
Circulante	206.810	265.702	297.931	
Não circulante	35.902	71.657	100.975	

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Em 9 de outubro de 2008, a Companhia celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas

pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor foi quitado após pagamento de 81 (oitenta e uma) parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, a segunda em 14 de novembro de 2013, a terceira em 03 de janeiro de 2014 e a quarta em 11 de dezembro 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de Spread, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 (sessenta e uma) prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras dívidas de longo prazo contratadas com instituições financeiras, além das já mencionadas no item (i) acima.

(iii) grau de subordinação entre as dívidas

Além das dívidas quirografárias acima mencionadas junto à FINEP, as quais são garantidas por uma fiança bancária, a Companhia possui outras obrigações registradas no passivo exigível do balanço patrimonial que integra as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, as quais se referem a obrigações de natureza trabalhista e tributária, além de obrigações relacionadas a fornecedores, locação de imóvel e aquisição de energia elétrica.

As obrigações relacionadas à locação de imóvel e aquisição de energia elétrica também são garantidas por fianças bancárias. Nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as obrigações da Companhia registradas no passivo exigível dos balanços patrimoniais que integram as Demonstrações Financeiras correspondentes a estes exercícios sociais, também foram compostas por obrigações da mesma natureza daquelas registradas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

De acordo com a natureza dos créditos correspondentes a estas obrigações, a ordem de preferência entre elas na hipótese de eventual concurso universal de credores seria a seguinte: primeiro seriam satisfeitas as obrigações relativas a empregados e equiparados até o limite de 150 salários mínimos; na sequência seriam satisfeitas as obrigações de natureza tributária e, por fim, as obrigações quirografárias, uma vez que a Companhia não possui obrigações registradas no passivo exigível com garantia real ou qualquer outro privilégio ou preferência.

(iv) eventuais restrições a nós impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprido essas restrições.

Nos contratos de financiamento mencionados no item (i) acima, inexistem restrições (*covenants*) impostas à Companhia.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia tem dois contratos em vigor que foram tomados na sua integralidade conforme estão descritos abaixo:

Em 09 de outubro de 2008, a Companhia celebrou um contrato de financiamento com a FINEP, no valor de R\$ 100 milhões, disponibilizado em duas parcelas: R\$ 75 milhões em 15 de novembro de 2008 e R\$ 25 milhões em 20 de julho de 2009.

Em 4 de Dezembro de 2012, a Companhia celebrou nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, sendo que já foi disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, a segunda em 14 de novembro de 2013, a terceira em 03 de janeiro de 2014 e a quarta em 11 de dezembro 2014.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Resultados Operacionais Consolidados: A tabela a seguir demonstra os resultados operacionais consolidados referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015.

	Consolidado		
	2017	2016	2015
Receita líquida de vendas e serviços	9.482.873	9.218.765	9.387.172
Custo dos produtos vendidos e dos serviços	(7.588.776)	(7.634.030)	(7.800.892)
Lucro bruto	1.894.097	1.584.735	1.586.280
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com vendas e distribuição	(1.030.775)	(777.222)	(769.405)
Despesas administrativas	(412.349)	(433.157)	(470.740)
Outras despesas operacionais, líquidas	(56.195)	(55.932)	69.480
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	394.778	318.424	415.615
Receitas financeiras	741.741	981.835	1.292.675
Despesas financeiras	(589.047)	(835.116)	(1.190.650)
Equivalência Patrimonial	(7.295)	(13.901)	(3.241)
Lucro antes dos impostos	540.177	433.242	514.399
Imposto de renda corrente e diferido	(139.143)	(86.629)	(190.855)
Contribuição social corrente e diferida	26.612	(29.873)	(32.660)
	(112.531)	(116.502)	(223.515)
Lucro antes da participação dos acionistas não	427.646	316.740	290.884
Participação de não controladores	8.213	(4.952)	(4.092)
Lucro líquido do exercício	435.859	311.788	286.792
Atribuíveis aos:			
- Acionistas controladores	435.859	311.788	286.792
- Acionistas não controladores	(8.213)	4.952	4.092

Em 2017 a receita líquida de vendas e serviços aumentou 2,8% ou R\$264,1 milhões, passando de R\$9.218,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 para R\$9.482,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O custo dos produtos vendidos acumulado reduziu 0,6%, passando de R\$7.634 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 para R\$7.588,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A variação deve-se principalmente pela retração do volume de vendas do ano de 2017 quando comparado com o mesmo período de 2016.

Nossas despesas operacionais compreendem substancialmente despesas com vendas, propaganda, publicidade e relacionados, administrativas, gerais e tributárias, e outras despesas operacionais, líquidas.

Os fatores acima determinaram o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, que foi de R\$ 540,2 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 comparado a R\$ 433,2 milhões no mesmo período em 2016, representando uma variação positiva de R\$106,9 milhões. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 alcançou R\$436 milhões ou 4,6% (R\$312 milhões em 2016 ou 3,4%), das receitas líquidas de vendas e serviços.

Comparação das contas patrimoniais consolidadas:

	Consolidado		
	2017	2016	2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.167.658	756.352	490.114
Contas a receber, líquidas	1.302.931	1.393.737	1.530.561
Estoques	1.194.372	1.164.499	1.149.531
Impostos a recuperar e antecipados	132.914	138.038	261.798
Partes relacionadas	647.960	637.192	797.384
Operações com derivativos	14.751	3.935	11.071
Outros ativos circulantes	288.268	181.662	133.891
Total do ativo circulante	4.748.854	4.374.350	4.275.415
Não circulante			
Operações com derivativos	8.128	282	119
Impostos a recuperar	20.485	22.470	27.150
Depósitos para recursos e outros	118.157	133.337	205.760
Imposto de renda e contribuição social diferidos	221.210	211.489	234.358
Partes relacionadas	-	321.079	367.210
Plano de previdência privada	-	-	3.487
Outros ativos	92.730	92.311	116.107
Investimentos	154.962	148.755	125.944
Imobilizado	1.325.140	1.221.009	1.188.758
Intangível	159.646	142.991	106.199
Total do ativo não circulante	2.103.458	2.293.723	2.375.092
Total do ativo	6.852.312	6.569.138	6.749.442

Consolidado

	2017	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	2.577.771	2.260.527	2.289.079
Empréstimos e financiamentos	206.810	265.702	297.931
Impostos, taxas e contribuições a pagar	174.762	192.965	316.090
Salários e encargos sociais	140.379	125.799	125.817
Partes relacionadas	299.625	222.950	250.161
Operações com derivativos	387	15.353	47.382
Outros passivos	507.288	514.946	479.220
Total do passivo circulante	3.907.022	3.598.242	3.805.680
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	35.902	71.657	100.975
Operações com derivativos	-	2.350	11.780
Partes relacionadas	225.255	50.385	45.730
Plano de previdência privada	8.216	4.682	-
Plano de assistência médica	91.536	84.385	69.070
Provisão para demandas judiciais e administrativas	169.780	160.777	169.670
Outros passivos	39.920	51.870	37.288
Total do passivo não circulante	570.609	426.106	434.513
Patrimônio líquido			
Capital social	1.159.103	1.085.793	1.085.793
Reserva de capital	174.932	138.554	115.021
Reserva de lucros	815.168	1.159.103	925.274
Ajuste de avaliação patrimonial	13.986	(9.986)	(35.550)
Ajustes acumulados de conversão	75.390	36.497	249.059
Participação de não controladores	136.102	134.829	169.652
Total do patrimônio líquido	2.374.681	2.544.790	2.509.249
Total do passivo e do patrimônio líquido	6.852.312	6.569.138	6.749.442

As variações significativas nas contas patrimoniais foram:

Ativo circulante: O ativo circulante aumentou em 11,1% ou R\$473,4 milhões, sendo os principais impactos (i) aumento de 54,4%, ou R\$411,3 milhões na conta de “Caixa e equivalentes de caixa”, (ii) aumento de 2,6% ou R\$29,9 milhões na conta de “Estoques” e (iii) aumento de 1,7% ou R\$10,8 milhões na conta de “Partes relacionadas”.

Ativo não circulante: O ativo não circulante redução em 8,3% ou R\$190,3 milhões, sendo os principais impactos (i) redução de 100% ou R\$321,1 milhões na conta de “Partes relacionadas”, (ii) redução de 11,4% ou R\$15,2 milhões na conta de “Depósitos para recursos e outros”, (iii) aumento de 8,5% ou R\$104,1 milhões na Conta de “Imobilizado” e (iv) Aumento de 11,6% ou R\$ 16,7 milhões na conta de "Intangível".

Passivo Circulante: O passivo circulante aumentou em 8,6% ou R\$308,8 milhões, sendo os principais impactos (i) redução de 97,5% ou R\$15 milhões na conta de “operações com derivativos”, (ii) aumento de 34,4% ou R\$76,7 milhões na conta de “Partes relacionadas”, (iii) redução de 22,2% ou R\$58,9 milhões na conta de “Empréstimos e financiamento” e (iv) aumento de 14% ou R\$ 317,2 milhões na conta de “Fornecedores”.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante aumentou em 33,9% ou R\$144,5 milhões, sendo os principais impactos (i) redução de 49,9% ou R\$35,8 milhões na conta de “Empréstimos e financiamento”, (ii) aumento de 347,1% ou R\$174,9 milhões na conta de “Partes relacionadas” e (iii) aumento de 75,5% ou R\$3,5 milhões na conta de “Previdência Privada”.

Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido redução em 6,7% ou R\$170,1 milhões, sendo os principais impactos (i) aumento de 106,6% ou R\$38,9 milhões referente a ajustes acumulados de conversão e (ii) redução de 29,7% ou R\$343,9 milhões gerado pela reserva de lucros.

	Consolidado		
	2017	2016	2015
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.026.664	1.208.828	(479.764)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(243.260)	(495.022)	(138.694)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(372.098)	(447.568)	385.706
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	411.306	266.238	(232.752)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	756.352	490.114	722.866
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.167.658	756.352	490.114
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	411.306	266.238	(232.752)

A variação no caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$242,5 milhões é oriunda principalmente a; (i) Geração de caixa operacional de R\$25,5 milhões referente a "Contas a Receber"; (ii) Consumo de caixa operacional de R\$599,9 milhões referente a "Partes relacionadas"; e (iii) Geração de caixa operacional de R\$309,5 milhões referente a "Fornecedores" comparando com o mesmo período de 2016.

A variação no caixa líquido das atividades de investimento advém da geração de caixa devido a conta do impacto da variação cambial das investidas no exterior no valor de R\$188 milhões.

A variação no caixa líquido das atividades de financiamento advém principalmente do consumo gerado pelos empréstimos e dividendos no valor de R\$968,4 milhões, e, da geração de caixa por recebimento de mútuos no valor de R\$850,6 milhões.

10.2. Comentários dos Nossos Diretores sobre

a. resultados das nossas operações, em especial

Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

As receitas dos negócios variam preponderantemente em função de volume de vendas e preços. Esses componentes também são os principais fatores de influência das receitas de exportações, além das taxas de câmbio.

Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

- Cenário macroeconômico
- Mercado Interno

O PIB em 2017 apresentou crescimento de 1%, e a inflação fechou o ano em 2,95%, ficando abaixo do piso da meta (3%). A taxa básica de juros – Selic – atingiu o nível mais baixo da série histórica (7,0%) devido à evolução das condições econômicas, embora pautas importantes, como à aprovação da reforma da Previdência no Congresso, ainda permaneçam incertas. A taxa de desemprego no quarto trimestre de 2017 continuou alta (11,8%), porém abaixo do trimestre anterior (12,4%). A taxa média do ano foi de 12,7%, superando a registrada em 2016 (11,5%), sendo a maior já registrada na série histórica.

O ano de 2017 começou e terminou com o dólar próximo ao patamar de R\$3,30, com uma alta acumulada de aproximadamente 1,5%, impactado pelo atual cenário político brasileiro e pela maior cautela em relação ao ambiente externo, além da piora da percepção sobre a aprovação da reforma da Previdência.

A expectativa econômica para 2018 é de um crescimento um pouco mais acelerado do que em 2017, com um crescimento do PIB de aproximadamente 2,7%, embora a taxa de desemprego permaneça alta (diminuindo para 11,9% até o final de 2018). O mercado estima que o Banco Central do Brasil reduzirá a taxa Selic até o patamar de 6,50%, enquanto a inflação deve ficar abaixo da meta pela segunda vez, em dois anos consecutivos.

A incerteza no cenário político devido às eleições eleitorais deve intensificar a volatilidade do mercado, dado o impacto que o resultado das eleições pode causar na política econômica do país. O momento de pré-eleição deve gerar um período de ansiedade do mercado, antecipando os riscos de mudanças nas políticas fiscais e econômicas.

- Mercado externo

No cenário externo, o quadro econômico continua construtivo para as economias dos mercados emergentes. A economia americana segue com bom desempenho, impulsionada principalmente pelo consumo, com a inflação mantendo-se abaixo de 2% e com evolução positiva do mercado de trabalho. Há perspectiva de que o Fed promova um ciclo de elevação dos juros nos próximos meses, porém não deverá ser suficiente para impactar de forma negativa os mercados emergentes.

A vitória de Donald Trump nas eleições americanas de 2016 aumentou a expectativa por medidas protecionistas, e para 2018 é esperado que os Estados Unidos aumentem as restrições comerciais,

especialmente visando rebalancear o comércio com a China. Ainda, há uma expectativa de renegociação dos acordos relativos ao NAFTA.

A América Latina passou por um ano de recuperação, como resultado do aumento da confiança e recuperação de atividade industrial e comércio. A expectativa é que a produção industrial atinja um aumento de 3,4% no ano (vs 1,3% em 2016) e deve permanecer em 3,8% em 2018, com projeções favoráveis para Chile, Equador, México, Panamá e Peru. O desafio comum para a região permanece a necessidade de ajustes fiscais. Além disso, 2018 será um ano de eleições políticas, com um potencial para candidatos com políticas não favoráveis ao mercado, especialmente em países como o Brasil e o México.

Sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, muitos temas comerciais ainda estão incertos e deverão ser discutidos na fase de transição da saída do bloco. Não são esperadas reformas fiscais significativas na União Europeia, a demanda doméstica continua sobre pressão devido à alta inflação, porém as exportações se beneficiaram com o aumento da demanda em 2018.

A China apresentou recuperação do crescimento anual (6,9%), porém se manteve estável no último trimestre do ano e a projeção para 2018 é que o crescimento seja moderado em comparação com os últimos anos, com foco em políticas de diminuição de risco, combate a pobreza e controle da poluição.

- Mercados e Lançamentos de Produtos

O mercado de linha Branca apresentou uma pequena evolução, com crescimento de 1,5% em 2017. Apesar da incerteza política, a melhora da concessão de crédito e dos níveis de emprego deve garantir o aumento da demanda para o próximo ano. O aumento das vendas, porém, deve vir acompanhado de aumento do preço do produto vendido, devido ao aumento do custo das principais matérias-primas.

Na Argentina, o mercado de eletrodomésticos cresceu 17% em 2017 e com expectativas positivas para 2018, em parte devido às políticas de incentivo do governo para a produção local de geladeiras, lava-roupas e fogões.

Em 2017, o mercado chinês não teve significativa expansão no mercado de refrigeradores e compressores, fazendo com que as empresas chinesas visassem o aumento das exportações, impactando a oferta de compressores na América do Norte e na Europa. Além disso, para o setor de compressores, o mercado de peças de reposição cresceu aquém das expectativas devido ao alto estoque na cadeia de distribuição. Na África e na América Latina o volume foi mantido, porém com uma menor rentabilidade devido à pressão nos preços. O segmento comercial foi impactado devido ao mix na Europa e a pressão de competidores na América do Norte e na China.

Em 2017, a Whirlpool lançou em média quatro produtos por semana no mercado nacional com as marcas Brastemp e Consul. Com o objetivo de consolidar o novo posicionamento “Sem Dúvida, Brastemp”, a marca teve como destaque uma Nova Geração de eletrodomésticos, com novidades em seis categorias: refrigerador, lavadora, lava-louças, adega, micro-ondas e purificador. Como destaques foram apresentados o primeiro e único refrigerador do mercado com a tecnologia Freeze Control Advanced, e uma lavadora inteligente, com cestos independentes, que permite a lavagem de diferentes tipos de roupa ao mesmo tempo, com a tecnologia Dual Wash. Também chegaram ao mercado uma lava-louças de 14 serviços e com a função Smart Sensor, que identifica o nível de sujeira nas louças e programa automaticamente o ciclo, e o primeiro purificador de água com opção de água com gás do mercado brasileiro, com a função Bubble Expert. Ainda foi

lançada uma campanha 100% online para destacar as novidades e homenagear o legado da marca e suas propagandas históricas. Para Consul, como reforço do posicionamento "Bem Pensado", aconteceu o lançamento da lavadora mais econômica do mercado com a funcionalidade Maxi Economia 13kg, capaz de poupar 40% de água e sabão, o que resulta, no período de um ano, em uma economia de cerca de R\$ 600,00. Também foi apresentado um micro-ondas com capacidade para 32 litros, o diferencial "tira-odor", além de menu descongelar e diversos níveis de potência.

A marca KitchenAid lançou um novo modelo de liquidificador (Liquidificador com Magnetic Drive), cujas lâminas são acionadas por meio de impulsos magnéticos. Esse produto já conquistou prêmios internacionais, como o Red Dot e o "Best of the Best", prêmio de design de produto inovador. Além disso, lançou produtos dedicados ao mercado profissional, com a batedeira e mixer de mão comerciais, atendendo à demanda desse mercado.

- Programas de redução de custos

A Companhia continua implementando com sucesso medidas de redução de custos em todos os níveis que visam mitigar i) a fraca demanda do mercado doméstico, ii) o aumento do preço das commodities e matéria-prima, iii) pressões inflacionárias sobre salários e iv) aumento dos valores de contratos atrelados à inflação. Dentre as medidas adotadas para redução de despesas de forma mais assertiva, estão a "Torre de Controle" para controle de despesas/viagens e o projeto WCM (World Class Manufacturing), que busca excelência na gestão dos processos operativos.

- Preço de Commodities

Em 2017, houve alta expressiva observada nos mercados globais de commodities, principalmente em derivados de petróleo e metais básicos (cobre e alumínio).

Para se prevenir da volatilidade implícita às dinâmicas de oferta e demanda globais das commodities, a Companhia atua com operações de hedge, conseguindo estender o horizonte de planejamento para fins estratégicos. As operações com derivativos são definidas através de política global. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas.

- Taxas de câmbio

Dentro do cenário das divisas internacionais, destaca-se a alta volatilidade da taxa de câmbio ao longo do ano, encerrando o período em R\$ 3,3080/US\$. Apesar da volatilidade na cotação, a valorização do dólar frente ao real, quando comparados os dois fins de período, foi cerca de apenas 1,5%. A cotação da taxa possui impactos diretos nas transações internacionais da Companhia, que possui tanto receitas de exportação, quanto custos de importação indexados em moeda internacional. Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a Companhia realiza operações de hedge de acordo com a política global da Companhia.

- Efeitos de investigações governamentais, ou ações relacionadas por outras partes

Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações civis nos Estados Unidos. A Companhia solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas. A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição.

Em 31 de dezembro de 2017, R\$24.461 (US\$7 milhões aproximadamente) continuaram provisionados. O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Em 2017, a nossa receita líquida de vendas e serviços aumentou 2,9% ou R\$264,1 milhões, passando de R\$9.218,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 para R\$9.482,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A demanda de eletrodomésticos, especialmente no mercado doméstico, foi fraca no ano de 2017, apesar do PIB demonstrar algum crescimento econômico e inflação controlada. A taxa básica de juros – Selic – atingiu o nível mais baixo da série histórica (7,0%) devido à evolução das condições econômicas, entretanto o alto nível de desemprego ainda trouxe certo nível de incerteza e prejudicou o consumo das famílias.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro, quando relevante

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o resultado operacional da Companhia apresentou um aumento de 24,7%, passando de R\$433,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 para R\$540,2 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O mercado de linha Branca apresentou uma pequena evolução, com crescimento de 1,5% em 2017. Apesar da incerteza política, a melhora da concessão de crédito e dos níveis de emprego deve garantir o aumento da demanda para o próximo ano. O aumento das vendas, porém, deve vir acompanhado de aumento do preço do produto vendido, devido ao aumento do custo das principais matérias-primas.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras.

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não esperamos efeitos relevantes decorrentes de introdução ou alienação de segmento operacional no curto prazo.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não há.

c. dos eventos ou operações não usuais

Em setembro de 2017, o STF retomou o julgamento dessa repercussão geral e fixou o entendimento de que o IPCA-E é o índice correto a ser aplicado nas condenações impostas contra a Fazenda Pública. Baseado nesta decisão, a Companhia monetizou R\$135,8 milhões do saldo remanescente do crédito prêmio de IPI até 31 de dezembro de 2017.

Em dezembro de 2017 a Whirlpool, vendeu para um terceiro, parte do seu direito a créditos tributários relacionados a ações judiciais para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pelo montante de R\$90 milhões.

10.4. Comentários dos Diretores sobre

a. mudanças significativas nas práticas contábeis:

Não aplicável.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não aplicável.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Nos últimos três exercícios sociais não foram feitas ressalvas nos pareceres de nossos auditores.

Nos exercícios sociais findos de 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, não havia parágrafos de ênfases nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

10.5. Comentários dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, Estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

A elaboração de nossas demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pela *International Accounting Standard Board (IASB)*, tais normas requerem que efetueemos certos julgamentos e utilizemos premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor de nossos ativos e passivos. Os resultados efetivos podem divergir de tais estimativas. Com o intuito de fornecer um entendimento de como formamos nosso julgamento e estimativas sobre determinados eventos futuros, resumimos as nossas principais práticas contábeis críticas a seguir. Na opinião dos diretores tais práticas são adequadas.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

- Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste relevante ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

- Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

- Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

- Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de

caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

- Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items):

- Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:

Não há.

- Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:

Vendor: Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “Vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

- Contratos de futura compra e venda de produtos e serviços:

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$131,9 milhões em 2018, R\$150 milhões em 2019, R\$161,4 milhões em 2020, R\$47,6 milhões em 2021, R\$47,8 milhões em 2022 e R\$15,2 milhões até o término do compromisso.

- Contratos de construção não terminada:

Não aplicável.

- Contratos de recebimentos futuros de financiamento:

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;

b. natureza e o propósito da operação;

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

i) Vendor: a Companhia adota rigorosas normas e procedimentos de forma a minimizar os riscos referentes à operação em questão, especialmente na ausência de pagamento das operações de “vendedor” pelos devedores originais. As operações de “vendedor” atendem um programa de financiamento de vendas através do qual a Companhia obtém financiamento direto para seus clientes oferecendo aos mesmos acesso a linhas de crédito com taxas competitivas. Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015, o total dos saldos em aberto nesta operação eram, respectivamente, de R\$942,5 milhões, R\$840,8 milhões e R\$ 1.024,3 bilhões.

ii) A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$ 445 milhões, R\$458 milhões e R\$458 milhões.

iii) Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 não havia valores em aberto nesta operação.

iv) Contratos de futura compra de serviços: A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$131,9 milhões em 2018, R\$150 milhões em 2019, R\$161,4 milhões em 2020, R\$47,6 milhões em 2021, R\$47,8 milhões em 2022 e R\$15,2 milhões até o término do compromisso.

10.8. Os nossos diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

- Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:
Os investimentos de capital previstos para 2018 tratam-se, em sua maior parte, de investimentos na manutenção de máquinas e equipamentos das plantas industriais, aumento de flexibilidade e capacidade produtiva, adaptação às normas ambientais (processos, produtos e serviços), iniciativas de aumento de produtividade, desenvolvimento de novos produtos e em tecnologia da informação.
- Fontes de financiamento dos investimentos:
Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, nas condições informadas no item 10.1.f acima. A Companhia possui contratos anteriores de financiamento com a FINEP que totalizam R\$ 109,7 milhões, incluindo juros e o principal contratado em 4 de dezembro de 2012.
- Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.
Não há desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Não há.

c. novos produtos e serviços, indicando:

(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2017, a Companhia continua fazendo investimentos que incluem aumento de capacidade de produção onde for necessário, inovação, atividades de pesquisa e desenvolvimento e investimento nas marcas. Dentre os projetos em desenvolvimento, a Companhia participa de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) por meio de subvenção econômica, recursos não reembolsáveis de cooperação universidade-empresa e recursos reembolsáveis, além de incentivos fiscais à pesquisa e desenvolvimento da Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005). Todos os trâmites legais exigidos são cumpridos para assegurar a transparência e a idoneidade dos programas.

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não há.

Anexo II

Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2017

(Conforme informações do ANEXO 9-1-II, Instrução CVM nº 481/09)

1. Informar o lucro líquido do exercício.

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 435.858.660,88 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e sessenta reais e oitenta e oito centavos).

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, já declarados

Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento até
Dividendos	Ordinárias	R\$253.142.715,50	R\$ 0,24608	15/08/2017
Dividendos	Preferenciais	R\$128.330.099,50	R\$ 0,27069	15/08/2017
Dividendos	Ordinárias	R\$215.677.429,01	R\$ 0,20966	21/11/2017
Dividendos	Preferenciais	R\$109.333.508,99	R\$ 0,23062	21/11/2017

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.

25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2017, na forma do Art. 202, §2º, da Lei nº 6.404/76.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Remuneração	Tipos de ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento até
Dividendos	Ordinárias	R\$253.142.715,50	R\$ 0,24608	15/08/2017
Dividendos	Preferenciais	R\$128.330.099,50	R\$ 0,27069	15/08/2017
Dividendos	Ordinárias	R\$143.370.043,32	R\$ 0,13937	21/11/2017
Dividendos	Preferenciais	R\$72.681.988,83	R\$ 0,15331	21/11/2017

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.

A proposta da Administração é não distribuir dividendos adicionais aos já declarados e pagos em 31/07/2017 e 01/11/2017, conforme acima exposto.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:

- a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio, já declarados.
- b. Informar a data dos respectivos pagamentos.

Data declaração	Remuneração	Tipos de Ações	Valor absoluto em Reais	Valor por ação	Data pagamento até
31/07/2017	Dividendos	Ordinárias	R\$253.142.715,50	R\$ 0,24608	15/08/2017
31/07/2017	Dividendos	Preferenciais	R\$128.330.099,50	R\$ 0,27069	15/08/2017
01/11/2017	Dividendos	Ordinárias	R\$215.677.429,01	R\$ 0,20966	21/11/2017
01/11/2017	Dividendos	Preferenciais	R\$109.333.508,99	R\$ 0,23062	21/11/2017

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores
- b. Dividendos e juros sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores.

Ano	Valor por ação do Lucro Líquido	Valor por ação dos dividendos		Valor por ação dos JSCP		Remuneração Total Distribuída	
		Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
2017	0,29000	0,45574	0,50131	-	-	0,45574	0,50131
2016	0,20750	0,05030	0,05540	-	-	0,05030	0,05540
2015	0,19080	0,12580	0,13837	-	-	0,12580	0,13837

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:

a. Identificar o montante destinado à reserva legal:

Foi destinado o montante correspondente a R\$ 14.661.862,00 (catorze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e dois reais) à conta de Reserva Legal, ficando consignado que com o lançamento indicado se atingiu o limite legal de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal:

De acordo com artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, a reserva legal é constituída de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido, até que atinja seu limite legal.

Como em virtude do lançamento realizado no montante correspondente a R\$ 14.661.862,00 (catorze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e dois reais) à conta de Reserva Legal, o saldo da reserva legal atingiu o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, foram destinados lucros até o limite de atingimento previsto para a reserva legal no ano de 2017.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimo:

- a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos.

Não aplicável.

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.

Não aplicável.

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável.

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório:

a. Descrever a forma de cálculo previsto no estatuto:

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre capital próprio em montantes não inferiores a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais têm direito a dividendos ou juros sobre capital próprio no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente.

O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente, considerando-se o pagamento dos dividendos já declarados ao longo do ano de 2017.

c. Informar o montante eventualmente retido.

Não há montante de dividendo obrigatório retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido a situação financeira da companhia:

a. Informar o montante da retenção.

Não aplicável.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.

Não aplicável.

c. Justificar a retenção dos dividendos.

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:

a. Identificar o montante destinado à reserva.

Não aplicável.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa.

Não aplicável.

c. Explicar porque a perda foi considerada provável.

Não aplicável.

d. Justificar a constituição da reserva.

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar:

a. Informar o montante destinado à reserva de lucro a realizar.

Não aplicável.

b. Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva.

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva.

O artigo 23, parágrafo quarto, do Estatuto Social da Companhia prevê que: "o remanescente do lucro líquido do exercício poderá ser alocado à Reserva de Investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante. Poderá ser destinado a esta Reserva de Investimentos montante que não ultrapasse 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, até atingir o limite máximo do capital social da Companhia."

b. Identificar o montante destinado à reserva.

O valor do montante destinado à reserva é de R\$ 421.196.798,88.

c. Descrever como o montante foi calculado.

O montante destinado à reserva estatutária, denominada reserva de investimentos, corresponde a 93,64% do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2017. O montante referido foi destinado à distribuição de dividendos ao longo do exercício de 2017. A destinação do lucro líquido foi calculada da seguinte forma:

Lucro líquido do exercício	R\$ 435.858.660,88
Reserva de investimentos (93,64%)	R\$ 421.196.798,88
Reserva Legal	R\$ 14.661.862,00
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) [já declarados e pagos]	R\$ 108.958.905,85

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:

a. Identificar o montante de retenção.

Não aplicável.

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:

a. Informar o montante destinado à reserva.

Não aplicável.

b. Explicar a natureza da destinação.

Não aplicável.

ANEXO III

Indicação de Administradores para ocupar os cargos de Membros efetivos do Conselho de Administração

(Conforme itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência - Instrução CVM nº 480/09)

12.5. Em relação aos candidatos a membros do Conselho de Administração, indicar:

12.5 (a) Nome	JOÃO CARLOS COSTA BREGA	ARMANDO ENNES DO VALE JUNIOR	ANTONIO MENDES
12.5 (b) Data de Nascimento	05/05/1963	11/12/1957	01/06/1935
12.5 (c) Profissão	Administrador	Economista	Advogado
12.5 (d) CPF ou número do passaporte	048.506.488-00	007.043.118-36	037.998.408-34
12.5 (e) Cargo eletivo a ser ocupado	Presidente do Conselho de Administração	Vice-Presidente do Conselho de Administração	Conselho de Administração
12.5 (f) Data prevista para eleição	27/04/2018	27/04/2018	27/04/2018
12.5 (g) Data prevista para posse	27/04/2018	27/04/2018	27/04/2018
12.5 (h) Prazo do mandato	3 anos.	3 anos.	3 anos.
12.5 (i) Outros cargos ou funções exercidos no emissor	Diretor Presidente e Diretor Presidente das Unidades de Negócios de Eletrodomésticos da Whirlpool S.A.	Não há.	Não há.
12.5 (j) Candidato foi indicado pelo controlador	Sim	Sim	Sim
12.5 (k) Membro independente/ critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	N/A	N/A	N/A
12.5 (l) Número de mandatos consecutivos	2	2	5
12.5 (n) Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos (i) qualquer condenação criminal; (ii) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas; (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há.	Não há.	Não há.

12.5 (a) Nome	JOÃO CARLOS COSTA BREGA	ARMANDO ENNES DO VALE JUNIOR	ANTONIO MENDES
12.6 Percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo no último exercício	99%	99%	99%
12.7 Indicar se é membro de algum comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários	N/A	N/A	N/A
12.8 Percentual de participação nas reuniões do comitê que faz parte após a posse no cargo no último exercício	N/A	N/A	N/A
12.9 Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os candidatos e (a) outros candidatos; (b) administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia; (c) controladores diretos ou indiretos da Companhia; (d) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia	Não há.	Não há.	Não há.

12.5 (m) Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar as principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, e indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor:

João Carlos Costa Brega

Diretor de Finanças, Planejamento Estratégico e Tecnologia de Informação e Relações de Mercado da Multibrás S.A.
Diretor Presidente da Whirlpool S. A . – Unidade Embraco

Armando Ennes do Vale Junior

Controller da Unidade de Ar Condicionado e Microondas (Whirlpool AM)
Gerente Geral do Negócio de Ar Condicionado e Microondas (Whirlpool AM)
Diretor da Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A. - negócio de condicionadores de ar e microondas – Marketing, Tecnologia e Fábrica.

Antonio Mendes

Integrante Pinheiro Neto - Advogados, tendo sido admitido como sócio em 1973, integrando o Setor Jurídico.

12.10 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre candidatos e: (a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social; (b) controlador direto ou indireto do emissor; (c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas.

Exercício Social: 31/12/2017

Exercício Social: 31/12/2017		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Beijing Embraco Snowflake Compressor	Pessoa Jurídica	00.000.000/0000-00
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Membro do Conselho de Administração		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2017		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Pessoa Jurídica	63.699.839/0001-80
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Presidente do Conselho de Administração da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2017		
Administrador do Emissor		

Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Presidente do Conselho de Administração da Brasmotor S.A		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora Direta		

Exercício Social: 31/12/2017		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Brasil Ltda.	Pessoa Jurídica	46.267.514/0001-09
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Administrador da Whirlpool Brasil Ltda.		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora Direta		

Exercício Social: 31/12/2016		
Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		

Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Beijing Embraco Snowflake Compressor	Pessoa Jurídica	00.000.000/0000-00
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Membro do Conselho de Administração		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Pessoa Jurídica	63.699.839/0001-80
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Presidente do Conselho de Administração da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		

Presidente do Conselho de Administração da Brasmotor S.A
Tipo de Pessoa Relacionada
Controladora Direta

Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Brasil Ltda.	Pessoa Jurídica	46.267.514/0001-09
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Administrador da Whirlpool Brasil Ltda.		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora Direta		

Exercício Social: 31/12/2015		
Exercício Social: 31/12/2015		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Beijing Embraco Snowflake Compressor	Pessoa Jurídica	00.000.000/0000-00
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Membro do Conselho de Administração		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2015		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Pessoa Jurídica	63.699.839/0001-80
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Presidente do Conselho de Administração da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2015		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Presidente do Conselho de Administração da Brasmotor S.A		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora Direta		

Exercício Social: 31/12/2015		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.

João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	Presidente
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Brasil Ltda.	Pessoa Jurídica	46.267.514/0001-09
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Administrador da Whirlpool Brasil Ltda.		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora Direta		

Exercício Social: 31/12/2017		
Exercício Social: 31/12/2017		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Armando Ennes do Vale Junior	007.0043.118-36	Vice Presidente do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora direta		

Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Armando Ennes do Vale Junior	007.0043.118-36	Membro do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.

Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Pessoa Jurídica	63.699.839/0001-80
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2016		
Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Armando Ennes do Vale Junior	007.0043.118-36	Vice Presidente do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora direta		

Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Armando Ennes do Vale Junior	007.0043.118-36	Membro do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Pessoa Jurídica	63.699.839/0001-80
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		

Tipo de Pessoa Relacionada
Controlada direta

Exercício Social: 31/12/2015		
Exercício Social: 31/12/2015		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Armando Ennes do Vale Junior	007.0043.118-36	Vice Presidente do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora direta		

Exercício Social: 31/12/2015		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Armando Ennes do Vale Junior	007.0043.118-36	Membro do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Pessoa Jurídica	63.699.839/0001-80
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controlada direta		

Exercício Social: 31/12/2017

Exercício Social: 31/12/2017		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Antonio Mendes	037.998.408-34	Membro do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	59.105.999/0001-86
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora direta		

Exercício Social: 31/12/2016

Exercício Social: 31/12/2016		
Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Antonio Mendes	037.998.408-34	Membro do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora direta		

Exercício Social: 31/12/2016

Exercício Social: 31/12/2016		
------------------------------	--	--

Administrador do Emissor		
Nome do Administrador	C.P.F.	Cargo/ Função do Adm.
Antonio Mendes	037.998.408-34	Membro do Conselho de Administração
Pessoa Relacionada		
Nome/ Nome Empresarial da pessoa relacionada	Tipo de Pessoa	C.N.P.J.
Brasmotor S.A.	Pessoa Jurídica	61.084.984/0001-20
Cargo ou função do Administrador com a pessoa relacionada		
Subordinação		
Tipo de Pessoa Relacionada		
Controladora direta		

ANEXO V

Boletins de Voto a Distância – AGO e AGE

*(Restante da página intencionalmente deixada em branco.
Boletins de Voto a Distância seguem nas próximas páginas.)*

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGO - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

Nome do Acionista
CNPJ ou CPF do acionista
E-mail
<p>Orientações de preenchimento</p> <p>O presente boletim deve ser preenchido caso o Acionista opte por exercer o seu direito de voto a distância, nos termos da Instrução CVM nº 481/09, conforme alterada.</p> <p>Nesse caso, é imprescindível que os campos acima sejam preenchidos com o nome (ou razão social) completo do Acionista e o número do Cadastro no Ministério da Fazenda, seja de pessoa física (CPF) ou de pessoa jurídica (CNPJ), além de um endereço de e-mail para eventual contato.</p> <p>Além disso, para que este boletim de voto seja considerado válido e os votos aqui proferidos sejam contabilizados no quórum da Assembleia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os seus campos deverão estar devidamente preenchidos; • Todas as suas páginas deverão ser rubricadas; • Ao final, o acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso, e nos termos da legislação vigente, deverão assinar o boletim; • Deverão ser enviados todos os documentos requeridos pela Companhia para a participação na Assembleia; e • Não será exigido o reconhecimento de firma, notariação e consularização do boletim. <p>Considerando o entendimento da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado Consubstanciado no Relatório de Análise da Audiência Pública SDM nº 04/17, que resultou na edição da Instrução CVM nº 594/17, alteradora da Instrução CVM nº 481/09, a Companhia segregou os itens de deliberação de AGO e de AGE em dois Boletins de Voto apartados.</p> <p>Dessa forma, os acionistas que desejarem exercer seu direito de voto com relação às matérias tanto de AGO quanto de AGE deverão necessariamente observar as orientações de preenchimento e envio em relação a ambos os Boletins de Voto, disponíveis aos acionistas na sede da Companhia, em seu endereço eletrônico (www.whirlpool.com.br/investidor) e nos endereços eletrônicos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (“CVM”) (www.cvm.gov.br).</p> <p>Por fim, para auxiliar no preenchimento das orientações de voto, esclarecemos que a Proposta da Administração contendo a descrição detalhada das matérias objeto deste boletim e do boletim referente às matérias da AGE, bem como os documentos previstos nos artigos 9 e 10 da Instrução CVM 481/09 e no artigo 25, §1º, inciso IV da Instrução CVM 480/09, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, em seu endereço eletrônico (www.whirlpool.com.br/investidor) e nos endereços eletrônicos da B3 (www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).</p>
<p>Orientações de entrega, indicando a faculdade de enviar diretamente à companhia ou enviar instruções de preenchimento ao escriturador ou ao custodiante</p> <p>Os acionistas poderão transmitir as instruções de preenchimento do boletim de voto a distância: (a) diretamente para a Companhia, conforme as orientações aqui inseridas e as descritas no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia; ou (b) para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber: (i) os agentes de custódia do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; ou (ii) ao Banco Bradesco S.A., na qualidade de instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, caso as ações não estejam depositadas em depositário central.</p> <p>(a) Envio direto à Companhia</p> <p>O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio do envio diretamente à Companhia, deverá encaminhar, além dos boletins devidamente preenchidos, assinados e rubricados em todas as páginas (cópia simples), os seguintes documentos, exigindo a tradução juramentada, notariação e consularização e/ou apostilamento (conforme o caso):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprovante de titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido por instituição financeira escrituradora e/ou agente de custódia nos últimos 5 (cinco) dias anteriores ao envio do boletim; • Cópia autenticada dos seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> (i) Pessoas físicas: documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH, Passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas). (ii) Pessoas jurídicas: instrumento de constituição ou estatuto social ou contrato social, ata de eleição de conselho de administração (se houver) e ata de eleição de diretoria que contenham a eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) a` Assembleia. (iii) Fundos de investimento: regulamento do fundo e estatuto social ou contrato social do administrador do fundo, bem como ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) a`

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGO - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

Assembleia.

Os documentos expedidos no exterior devem ter reconhecimento das assinaturas por Tabelião ou Notário Público, legalizados/apostilados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor.

Os boletins de voto a distância, acompanhados da respectiva documentação, serão enviados à Companhia, com até 7 dias de antecedência da referida assembleia, ou seja, até o dia 20 de abril de 2018 (inclusive), e serão apontados como recebidos pela Companhia, se estiverem em plena ordem e de acordo com o disposto acima, em até 3 (três) dias do recebimento do referido documento; ou, se for o caso, os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio. Tal informação será enviada ao acionista por meio do endereço eletrônico indicado no boletim de voto.

Nos termos do artigo 21-U da Instrução CVM 481/09, a Companhia comunicará ao acionista se os documentos recebidos são satisfatórios para que o voto seja considerado válido, ou, caso necessário, os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio.

(b) Envio por intermédio de prestadores de serviços

Os acionistas poderão transmitir as instruções de preenchimento do boletim de voto a distância para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, com até 7 dias de antecedência da referida assembleia, ou seja, até o dia 20 de abril de 2018 (inclusive), a saber:

(i) os agentes de custódia do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; ou

(ii) ao Banco Bradesco S.A., na qualidade de instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, caso as ações não estejam depositadas em depositário central.

Os acionistas deverão entrar em contato com os seus respectivos agentes de custódia para verificar os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações exigidos para tanto.

Salvo na hipótese de comparecimento presencial do acionista, ocasião em que o mesmo poderá alterar sua manifestação de voto previamente informada no boletim de voto à distância, encerrado o prazo de exercício do voto à distância o acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas à Companhia. Será considerada no mapa de votação da Companhia a última instrução de voto apresentada pelo acionista na forma e prazos indicados acima.

Endereço postal e eletrônico para envio do boletim de voto a distância, caso o acionista deseje entregar o documento diretamente à companhia

O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio do envio diretamente à Companhia deverá, observadas as orientações descritas nos itens anteriores, encaminhar o boletim de voto a distância para: (i) Avenida das Nações Unidas, nº 12995, 32º andar, São Paulo – SP. CEP: 04578-000, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores; ou (ii) para o e-mail investidores@whirlpool.com.br, sendo que, nesse caso, também será necessário o envio da via original do boletim de voto e da cópia autenticada dos documentos requeridos ao endereço da sede social da Companhia indicado acima até o prazo de 7 (sete) dias acima referido.

Indicação da instituição contratada pela companhia para prestar o serviço de escrituração de valores mobiliários, com nome, endereço físico e eletrônico, telefone e pessoa para contato

Banco Bradesco S.A.
CNPJ 60.746.948/0001-12
Departamento de Ações e Custódia
Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Amarelo, 2º andar, Vila Yara, Osasco, Estado de São Paulo, CEP 06029-900
Hamilton José de Brito
telefone: (11) 3684-9441 ou (11) 3684-4522
hamilton.brito@bradesco.com.br e/ou 4010.acoes@bradesco.com.br

Para esclarecer dúvidas, os acionistas poderão ligar para:
+ 55 (11) 3003-1000 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 202 1000 (demais localidades)

Deliberações / Questões relacionadas à AGO

Deliberação Simples

1. Deliberar sobre o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGO - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

Aprovar Rejeitar Abster-se

Deliberação Simples

2. Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro 2017.

Aprovar Rejeitar Abster-se

Eleição do conselho de administração por chapa única

Candidatos a Membros do Conselho de Administração da Whirlpool S.A.

João Carlos Costa Brega (Presidente)

Armando Ennes do Valle Junior (Efetivo)

Antonio Mendes (Efetivo)

3. Indicação de todos os nomes que compõem a chapa - Candidatos a Membros do Conselho de Administração da Whirlpool S.A.

Aprovar Rejeitar Abster-se

4. Caso um dos candidatos que compõem a chapa escolhida deixe de integrá-la, os votos correspondentes às suas ações podem continuar sendo conferidos à chapa escolhida?

Sim Não Abster-se

5. Em caso de adoção do processo de eleição por voto múltiplo, os votos correspondentes às suas ações devem ser distribuídos em percentuais iguais pelos membros da chapa que você escolheu?

Sim Não Abster-se

6. Visualização de todos os candidatos que compõem a chapa para indicação da % (porcentagem) dos votos a ser atribuída

João Carlos Costa Brega (Presidente) [] %

Armando Ennes do Valle Junior (Efetivo) [] %

Antonio Mendes (Efetivo) [] %

Questão Simples

7. Deseja requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição do conselho de administração, nos termos do artigo 141 da Lei das S.A.?

Sim Não Abster-se

Questão Simples

8. Deseja solicitar a eleição em separado de membro do conselho de administração, nos termos do art. 141, § 4º, I, da Lei 6.404, de 1976?

Sim Não Abster-se

Questão Simples

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGO - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

9. Deseja solicitar a instalação do Conselho Fiscal, nos termos do art. 161 da Lei das S.A.?

Sim Não Abster-se

Cidade : _____

Data : _____

Assinatura : _____

Nome do Acionista : _____

Telefone : _____

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGE - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

Nome do Acionista
CNPJ ou CPF do acionista
E-mail
<p>Orientações de preenchimento</p> <p>O presente boletim deve ser preenchido caso o Acionista opte por exercer o seu direito de voto a distância, nos termos da Instrução CVM nº 481/09, conforme alterada.</p> <p>Nesse caso, é imprescindível que os campos acima sejam preenchidos com o nome (ou razão social) completo do Acionista e o número do Cadastro no Ministério da Fazenda, seja de pessoa física (CPF) ou de pessoa jurídica (CNPJ), além de um endereço de e-mail para eventual contato.</p> <p>Além disso, para que este boletim de voto seja considerado válido e os votos aqui proferidos sejam contabilizados no quórum da Assembleia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os seus campos deverão estar devidamente preenchidos; • Todas as suas páginas deverão ser rubricadas; • Ao final, o acionista ou seu(s) representante(s) legal(is), conforme o caso, e nos termos da legislação vigente, deverão assinar o boletim; • Deverão ser enviados todos os documentos requeridos pela Companhia para a participação na Assembleia; e • Não será exigido o reconhecimento de firma, notariação e consularização do boletim. <p>Considerando o entendimento da Superintendência de Desenvolvimento de Mercado Consubstanciado no Relatório de Análise da Audiência Pública SDM nº 04/17, que resultou na edição da Instrução CVM nº 594/17, alteradora da Instrução CVM nº 481/09, a Companhia segregou os itens de deliberação de AGO e de AGE em dois Boletins de Voto apartados.</p> <p>Dessa forma, os acionistas que desejarem exercer seu direito de voto com relação às matérias tanto de AGO quanto de AGE deverão necessariamente observar as orientações de preenchimento e envio em relação a ambos os Boletins de Voto, disponíveis aos acionistas na sede da Companhia, em seu endereço eletrônico (www.whirlpool.com.br/investidor) e nos endereços eletrônicos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (“CVM”) (www.cvm.gov.br).</p> <p>Por fim, para auxiliar no preenchimento das orientações de voto, esclarecemos que a Proposta da Administração contendo a descrição detalhada das matérias objeto deste boletim e do boletim referente às matérias da AGE, bem como os documentos previstos nos artigos 9 e 10 da Instrução CVM 481/09 e no artigo 25, §1º, inciso IV da Instrução CVM 480/09, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, em seu endereço eletrônico (www.whirlpool.com.br/investidor) e nos endereços eletrônicos da B3 (www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).</p>
<p>Orientações de entrega, indicando a faculdade de enviar diretamente à companhia ou enviar instruções de preenchimento ao escriturador ou ao custodiante</p> <p>Os acionistas poderão transmitir as instruções de preenchimento do boletim de voto a distância: (a) diretamente para a Companhia, conforme as orientações aqui inseridas e as descritas no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia; ou (b) para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber: (i) os agentes de custódia do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; ou (ii) ao Banco Bradesco S.A., na qualidade de instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, caso as ações não estejam depositadas em depositário central.</p> <p>(a) Envio direto à Companhia</p> <p>O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio do envio diretamente à Companhia, deverá encaminhar, além dos boletins devidamente preenchidos, assinados e rubricados em todas as páginas (cópia simples), os seguintes documentos, exigindo a tradução juramentada, notariação e consularização e/ou apostilamento (conforme o caso):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprovante de titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido por instituição financeira escrituradora e/ou agente de custódia nos últimos 5 (cinco) dias anteriores ao envio do boletim; • Cópia autenticada dos seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> (i) Pessoas físicas: documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH, Passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas). (ii) Pessoas jurídicas: instrumento de constituição ou estatuto social ou contrato social, ata de eleição de conselho de administração (se houver) e ata de eleição de diretoria que contenham a eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) a` Assembleia. (iii) Fundos de investimento: regulamento do fundo e estatuto social ou contrato social do administrador do fundo, bem como ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) a`

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGE - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

Assembleia.

Os documentos expedidos no exterior devem ter reconhecimento das assinaturas por Tabelião ou Notário Público, legalizados/apostilados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor.

Os boletins de voto a distância, acompanhados da respectiva documentação, serão enviados à Companhia, com até 7 dias de antecedência da referida assembleia, ou seja, até o dia 20 de abril de 2018 (inclusive), e serão apontados como recebidos pela Companhia, se estiverem em plena ordem e de acordo com o disposto acima, em até 3 (três) dias do recebimento do referido documento; ou, se for o caso, os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio. Tal informação será enviada ao acionista por meio do endereço eletrônico indicado no boletim de voto.

Nos termos do artigo 21-U da Instrução CVM 481/09, a Companhia comunicará ao acionista se os documentos recebidos são satisfatórios para que o voto seja considerado válido, ou, caso necessário, os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio.

(b) Envio por intermédio de prestadores de serviços

Os acionistas poderão transmitir as instruções de preenchimento do boletim de voto a distância para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, com até 7 dias de antecedência da referida assembleia, ou seja, até o dia 20 de abril de 2018 (inclusive), a saber:

(i) os agentes de custódia do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; ou

(ii) ao Banco Bradesco S.A., na qualidade de instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, caso as ações não estejam depositadas em depositário central.

Os acionistas deverão entrar em contato com os seus respectivos agentes de custódia para verificar os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto via boletim, bem como os documentos e informações exigidos para tanto.

Salvo na hipótese de comparecimento presencial do acionista, ocasião em que o mesmo poderá alterar sua manifestação de voto previamente informada no boletim de voto à distância, encerrado o prazo de exercício do voto à distância o acionista não poderá alterar as instruções de voto já enviadas à Companhia. Será considerada no mapa de votação da Companhia a última instrução de voto apresentada pelo acionista na forma e prazos indicados acima.

Endereço postal e eletrônico para envio do boletim de voto a distância, caso o acionista deseje entregar o documento diretamente à companhia

O Acionista que optar por exercer o seu direito de voto a distância por meio do envio diretamente à Companhia deverá, observadas as orientações descritas nos itens anteriores, encaminhar o boletim de voto a distância para: (i) Avenida das Nações Unidas, nº 12995, 32º andar, São Paulo – SP. CEP: 04578-000, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores; ou (ii) para o e-mail investidores@whirlpool.com.br, sendo que, nesse caso, também será necessário o envio da via original do boletim de voto e da cópia autenticada dos documentos requeridos ao endereço da sede social da Companhia indicado acima até o prazo de 7 (sete) dias acima referido.

Indicação da instituição contratada pela companhia para prestar o serviço de escrituração de valores mobiliários, com nome, endereço físico e eletrônico, telefone e pessoa para contato

Banco Bradesco S.A.
CNPJ 60.746.948/0001-12
Departamento de Ações e Custódia
Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Amarelo, 2º andar, Vila Yara, Osasco, Estado de São Paulo, CEP 06029-900
Hamilton José de Brito
telefone: (11) 3684-9441 ou (11) 3684-4522
hamilton.brito@bradesco.com.br e/ou 4010.acoes@bradesco.com.br

Para esclarecer dúvidas, os acionistas poderão ligar para:
+ 55 (11) 3003-1000 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 202 1000 (demais localidades)

Deliberações / Questões relacionadas à AGE

Deliberação Simples

1. Deliberar sobre a proposta de fixação da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2018.

[] Aprovar [] Rejeitar [] Abster-se

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA
AGE - WHIRLPOOL S.A. de 27/04/2018

Aprovar Rejeitar Abster-se

Deliberação Simples

2. Deliberar sobre ratificação da deliberação tomada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada no dia 31 de julho de 2017, acerca da distribuição de dividendos intermediários.

Aprovar Rejeitar Abster-se

Deliberação Simples

3. Deliberar sobre ratificação da deliberação tomada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada no dia 01 de novembro de 2017, acerca da distribuição de dividendos intermediários.

Aprovar Rejeitar Abster-se

Cidade : _____

Data : _____

Assinatura : _____

Nome do Acionista : _____

Telefone : _____